



v. 16, n. 1, janeiro, 2021

Dezembro Apresenta Queda de 0,50% nos Preços Agropecuários no Estado de São Paulo - índice acumulado de 2020 tem alta de 34,41%

O Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1, 2} fechou dezembro de 2020 com baixa de -0,50%, puxados pelos produtos de origem animal (IqPR-A), que apresentaram quedas de -2,95% no comparado com novembro/2020. O índice de produtos vegetais (IqPR-V), mesmo com uma evolução de altas desaceleradas durante as últimas semanas do ano, fechou dezembro/2020 com reajuste de +0,43% (Tabela 1).

Tabela 1 - Índices quadrissemanais de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR), Dezembro de 2020

Quadrissemanas	Geral			Sem cana	
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V
4ª quadri nov./2020 (final do mês)	6,46	5,98	7,72	8,36	8,95
1ª quadri dez./2020	4,93	4,53	6,00	6,40	6,76
2ª quadri dez./2020	3,26	3,25	3,28	4,23	5,10
3ª quadri dez./2020	0,59	1,08	-0,74	0,45	1,55
4ª quadri dez./2020 (final do mês)	-0,50	0,43	-2,95	-0,78	1,22
Acumulado 12 meses (dez./2019 a dez./2020)	34,41	33,10	37,29	51,02	63,70

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

A importância da cana de açúcar na formação do índice de preços recebidos pelo produtor paulista pode ser visualizada quando se exclui esse produto do cálculo. Quando isso ocorre, verifica-se que há uma queda um pouco maior no índice geral (IqPR-sem cana), de -0,78%, e uma alta um pouco mais elástica no índice vegetal (IqPR-V sem cana), de +1,22% (Tabela 1).

Numa conjuntura na qual o índice geral de inflação da economia no varejo ainda se manteve dentro da meta estipulada pelo governo federal (com o fechamento do IPCA apresentando um reajuste de +4,53% no ano), alguns fatores explicam tanto o aumento ao consumidor do item Alimentação e Bebidas em +14,09% (IBGE), quanto a subida em +34,41% (Tabela 1) dos preços agropecuários em 2020. Com destaque, a taxa de câmbio, com a desvalorização do real frente ao dólar, encareceu e impulsionou a menor disponibilidade interna de matérias-primas elevando seus custos de produção. Milho (+57,53%) e soja (+90,24%) são exemplos de insumos estratégicos que apresentaram altos reajustes no acumulado de 12 meses (Tabela 2).

Tabela 2 - Cotação de preços dos produtos e suas variações, Estado de São Paulo, Dezembro de 2020

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. mensal (%)	↑	↓	Var. % mensal-dez./2020-dez./2019
			Nov./2020	Dez./2020				
Vegetal	Algodão	15 kg	129,60	126,33	-2,52		10	47,95
	Amendoim	sc. 25 kg	114,72	122,97	7,19	4		69,97
	Arroz	sc. 60 kg	134,91	126,01	-6,59		6	104,59
	Banana nanica	kg	1,99	2,56	28,24	1		51,97
	Batata	sc. 50 kg	118,20	114,92	-2,78		9	93,86
	Café	sc. 60 kg	560,04	587,71	4,94	5		12,28
	Cana-de-açúcar	t campo	77,17	77,08	-0,12		12	9,38
	Feijão carioca	sc. 60 kg	270,29	282,97	4,69	6		14,46
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	23,51	25,35	7,79	3		34,23
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	39,00	38,63	-0,96		11	45,94
	Milho	sc. 60 kg	72,46	65,83	-9,15		3	57,53
	Soja	sc. 60 kg	160,82	149,75	-6,88		5	90,24
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	68,25	52,20	-23,51		1	105,94
	Trigo	sc. 60 kg	76,58	71,22	-7,01		4	41,30
Animal	Carne bovina	15 kg	281,91	263,85	-6,41		7	33,60
	Carne de frango	kg	4,19	4,07	-2,86		8	49,06
	Carne suína	15 kg	176,09	138,16	-21,54		2	18,03
	Leite cru refrigerado	l	1,91	1,93	1,05	7		32,49
	Ovos	30 dz.	95,48	103,42	8,31	2		25,10

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

No mês de dezembro/2020, a cultura da **banana** foi aquela que apresentou o maior reajuste de valores (alta de 28,24% em relação a novembro) (Tabela 2). A estiagem nas principais regiões produtoras (Vale do Ribeira paulista e no Estado de Santa Catarina) prejudicou a evolução dos frutos, gerando perdas e menor oferta no último mês do ano.

Na sequência, os ovos se destacaram com uma alta média de 8,31% em dezembro/2020. A redução do poder de compra da população brasileira, com a diminuição da

ajuda emergencial do governo federal de R\$600 para R\$300, e o aumento do desemprego elevaram a demanda pelos ovos como fonte de proteína em substituição às carnes.

Destaca-se que dos 19 produtos integrantes do levantamento, 12 deles apresentaram quedas no mês de dezembro/2020. Dentre eles, evidenciam-se as quedas das carnes após meses de reajustes. Contudo, enfatiza-se que as altas acumuladas nesses itens da alimentação básica da população estiveram bem acima da média inflacionária do ano de 2020.

ÍNDICES ACUMULADOS DE 2020

No acumulado de dezembro/2019 a dezembro/2020, todos os índices apresentaram reajustes positivos (Figura 1).

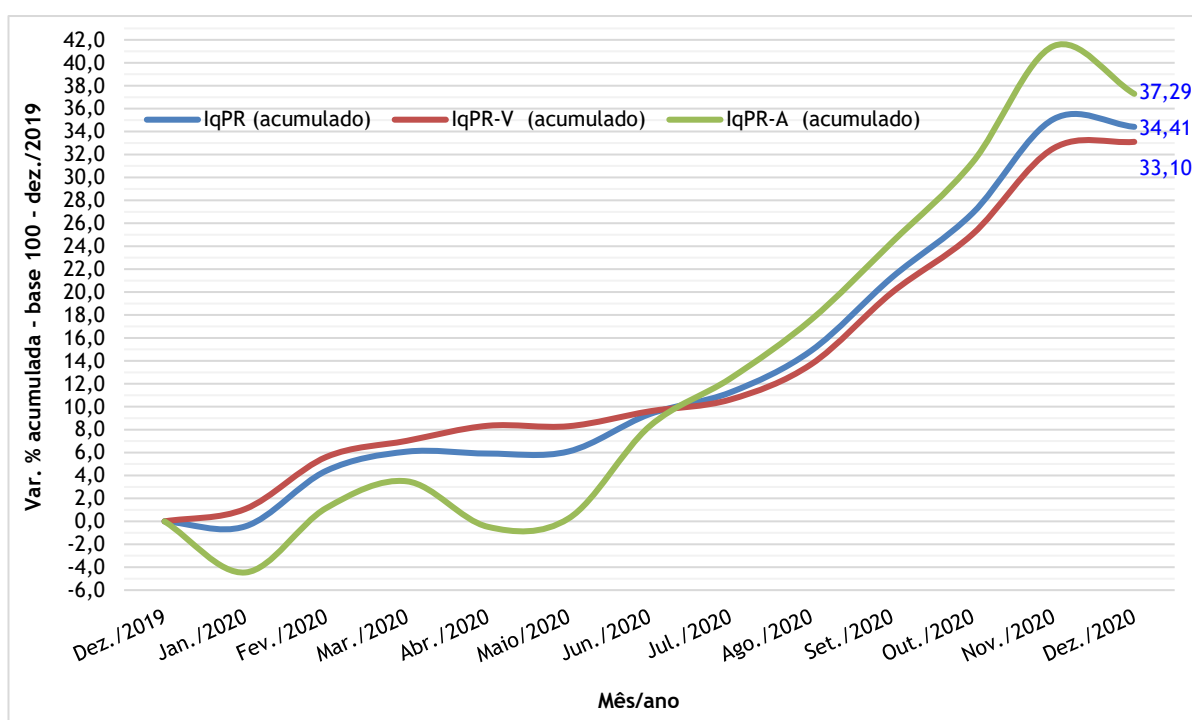


Figura 1 - Comportamento dos índices quadrissemanais de preços agropecuários (acumulado), Estado de São Paulo, dezembro/2019 (base100) a dezembro/2020.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Nesse intervalo, o IqPR variou positivamente em nove meses (Figura 2), num acúmulo de reajuste de 34,41% (Figura 1). Desde o mês de junho/2020, momento ápice do acometimento da população brasileiro com o vírus da covid-19, as altas dos índices foram acentuadas progressivamente até o mês de novembro/2020. Nesse intervalo de 12 meses, a alta dos produtos de origem animal (IqPR-A) chegou a 37,29%, enquanto os produtos de origem vegetal subiram 33,10%.

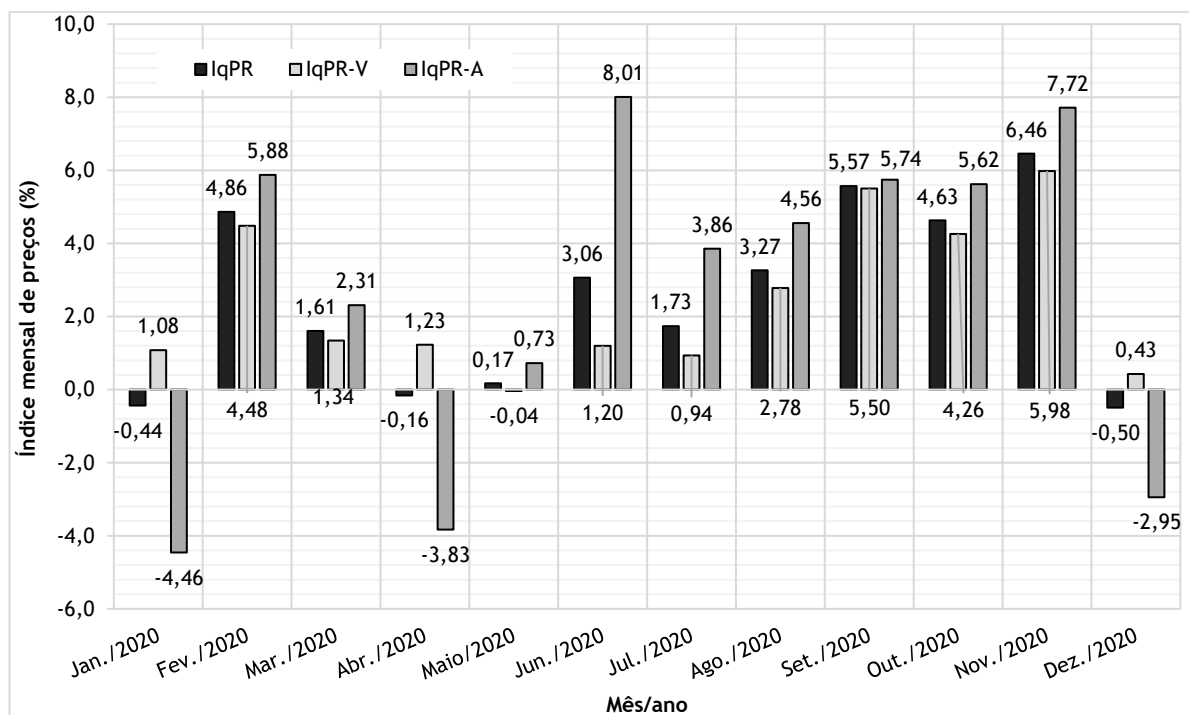


Figura 2 - Variações dos índices Quadrimestrais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR), janeiro/2020 a dezembro/2020.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Nesse período de análise, todos os produtos do levantamento tiveram reajustes. Tomate para mesa (105,94%) e arroz (104,59%) foram os alimentos que apresentaram as maiores altas (Tabela 1).

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/12/2020 a 31/12/2020 e base = 01/11/2020 a 30/11/2020.

²Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/ftp/iea/publicacoes/tec3-0908.pdf>. Acesso em: jan. 2020

Palavras-chave: IqPR, índice, preços recebidos, índices agrícolas, variações, indicadores.

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton.camargo@sp.gov.br

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
eder.pinatti@sp.gov.br

Maximiliano Miura
Pesquisador do IEA
maximiliano.miura@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 12/01/2021

COMO CITAR ESTE ARTIGO

BINI, D. L. de C.; PINATTI, E.; MIURA, M. Dezembro apresenta queda de 0,50% nos preços agropecuários no estado de São Paulo - índice acumulado de 2020 tem alta de 34,41%. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 16, n. 1, jan. 2021, p. 1-5. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).